

**RELATÓRIO**

**AGRUPAMENTO  
DE ESCOLAS  
DE BEMPOSTA  
PORTIMÃO**



**AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2023-2024**

Área Territorial de Inspeção do Sul

## Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Jardim de Infância de Figueira	X				
Jardim de Infância de Mexilhoeira Grande	X				
Jardim de Infância de Montes de Alvor	X				
Jardim de Infância Quatro Estradas	X				
Escola Básica de Alvor	X	X			
Escola Básica de Montes de Alvor		X			
Escola Básica D. João II			X	X	
Escola Básica José Sobral		X	X	X	
Escola Básica e Secundária da Bemposta (escola-sede)			X	X	X

## 1. Introdução

---

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do **Agrupamento de Escolas de Bemposta**, realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada no dia **9 de maio de 2024**, a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias **13 e 16 de maio de 2024**.

A equipa de avaliação externa visitou **todos os estabelecimentos de educação e ensino**. E realizou a *observação da prática educativa e letiva nos jardins de infância de Mexilhoeira Grande e de Quatro Estradas, nas escolas básicas de Alvor, D. João II e José Sobral e na Escola Básica e Secundária da Bemposta*.

## Escala de avaliação

---

### Níveis de classificação dos quatro domínios

**Excelente:** *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

**Muito bom:** *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

**Bom:** *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

**Suficiente:** *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

**Insuficiente:** *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2023-2024** está disponível na [página da IGEC](#).

## 2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
<b>Autoavaliação</b>	<b>Muito bom</b>
<b>Liderança e gestão</b>	<b>Muito bom</b>
<b>Prestação do serviço educativo</b>	<b>Muito bom</b>
<b>Resultados</b>	<b>Muito bom</b>

## 3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
<b>Autoavaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Processo sistemático e consistente de autoavaliação, com auscultação da comunidade educativa sobre o desempenho do Agrupamento, evidenciando a regulação da ação educativa.</li> <li>▪ Abrangência e rigor na recolha e no tratamento de dados, com a conseqüente elaboração e monitorização de planos de ação de melhoria.</li> <li>▪ Impacto positivo do processo de autoavaliação no apoio à gestão organizacional, na implementação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e no investimento na avaliação pedagógica.</li> </ul>
<b>Liderança e gestão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Visão estratégica orientada para a melhoria contínua da qualidade das aprendizagens e dos resultados escolares, suportada na consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e restantes referenciais curriculares.</li> <li>▪ Lideranças transformadoras que mobilizam a adesão a projetos inovadores que potenciam a qualidade e a diversidade de aprendizagens contextualizadas.</li> <li>▪ Coerência entre os documentos estruturantes da ação educativa, com repercussões positivas na gestão e organização escolar.</li> </ul>
<b>Prestação do serviço educativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Diversidade da oferta educativa, ancorada em várias opções curriculares, projetos e na dimensão europeia da educação, alinhada com o Perfil dos Alunos.</li> <li>▪ Iniciativas de inovação curricular e pedagógica, envolvendo os discentes em atividades interdisciplinares, promotoras do desenvolvimento de competências complexas, como o pensamento crítico, a criatividade e a resolução de problemas.</li> <li>▪ Promoção da equidade e da inclusão, através de um trabalho em rede, consistente e intencional entre os diferentes intervenientes educativos, que fomenta a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo e o sucesso.</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Envolvimento dos alunos em múltiplas ações com projeção transnacional, o que promove o exercício de uma cidadania ativa e robustece a sua formação pessoal.</li> <li>▪ Reconhecimento do Agrupamento como uma referência artística, com projeção interna e externa, ilustrada na participação em múltiplos estudos e projetos.</li> <li>▪ Valorização da ação do Agrupamento enquanto entidade educadora e formadora, com reflexos positivos no desenvolvimento local.</li> </ul>

## 4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
<b>Autoavaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Maior representatividade da comunidade educativa na equipa de autoavaliação, de forma a robustecer a análise crítica da informação produzida, para melhor fundamentar a tomada de decisão.</li> <li>▪ Planeamento estratégico dos mecanismos de autoavaliação, que agregue os principais focos de avaliação, para consolidar a cultura de autorregulação já instituída e construir uma visão de Agrupamento como um todo organizacional que se auto-supervisiona e regula.</li> </ul>
<b>Liderança e gestão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Explicitação de metas rigorosas e mensuráveis para as ações implementadas e ou estratégias adotadas, de forma a facilitar a sua operacionalização, assim como o seu acompanhamento regular e a avaliação da sua eficácia.</li> <li>▪ Incorporação, no plano anual de atividades, de propostas de outros atores educativos e identificação dos instrumentos de avaliação, de modo a perceber e potenciar o seu impacto nas aprendizagens.</li> </ul>
<b>Prestação do serviço educativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Implementação, de forma mais abrangente, de práticas de diferenciação pedagógica e de estratégias de aprendizagem cooperativa, que potenciem as competências dos alunos e a qualidade do sucesso académico.</li> <li>▪ Recurso a mecanismos intencionais de observação da prática educativa/letiva, em contexto de sala de atividades/aula, como suporte ao desenvolvimento profissional docente e contributo para a melhoria da ação educativa.</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Identificação dos fatores de (in)sucesso académico, de modo a adotar estratégias que mitiguem as assimetrias entre as diferentes escolas do Agrupamento.</li> </ul>

## 5. Juízos avaliativos

### 5.1 – Autoavaliação

#### *Desenvolvimento*

O processo de autoavaliação, da responsabilidade da *equipa de avaliação interna* constituída por docentes e cuja dinâmica de trabalho assenta num modelo próprio ajustado às especificidades do Agrupamento, garante a auscultação e a participação abrangentes da comunidade educativa, através da análise documental, da aplicação de questionários de satisfação e de reuniões para obtenção de informação qualitativa. Deste modo, inclui procedimentos formais e sistemáticos de recolha de dados, com enfoque nos processos de ensino e de aprendizagem, nas práticas de inclusão e nos resultados académicos, evidenciando a regulação da ação educativa. Todavia, a recolha de informação sobre a educação pré-escolar e a integração de outros elementos na equipa responsável, nomeadamente alunos, não docentes, pais/encarregados de educação e *stakeholders*, para robustecer a análise crítica, são aspetos a considerar.

Também são incluídos no *relatório de avaliação interna* os dados produzidos pelas diversas equipas educativas, formadas no seio da organização escolar, cuja articulação se valoriza. Acrescem as

estratégias de divulgação e comunicação deste relatório, junto dos órgãos e estruturas pedagógicas, ancoradas no trabalho colaborativo e nas fortes relações institucionais/interpessoais estabelecidas com a comunidade, o que possibilita a apropriação e a reflexão acerca das ações de melhoria a implementar e a monitorizar. Ainda assim, o planeamento estratégico de mecanismos de autoavaliação, que agregue os principais focos de avaliação, é uma área a investir, de modo a consolidar a cultura de autorregulação já instituída e construir uma visão de Agrupamento como um todo organizacional que se auto-supervisiona e regula.

### *Consistência e impacto*

O processo de autoavaliação tem vindo a ser melhorado e é, em geral, rigoroso e abrangente, quanto à recolha e análise dos dados. A partir da reflexão e triangulação da informação são elencadas propostas de melhoria, vertidas no *plano de ação*, que incluem diversas medidas para concretizar os domínios de intervenção prioritária, definidos em harmonia com o projeto educativo, e a monitorizar pelo conselho pedagógico.

Os impactos da autoavaliação são evidentes ao nível do apoio à gestão organizacional, na implementação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e no investimento na avaliação pedagógica e consequente reformulação dos critérios de avaliação, suportada na formação contínua e no reforço das metodologias ativas. Apesar da consistência da recolha de dados, a sua análise carece de um maior aprofundamento, para que a informação contribua para robustecer os processos de decisão e incrementar a eficácia da ação educativa.

## **5.2 – Liderança e gestão**

---

### *Visão e estratégia*

A missão e a visão do Agrupamento são claras e partilhadas pela comunidade educativa. Assentam na inclusão, na inovação e na valorização do ensino artístico especializado, a par da promoção da cultura de escola unificada através da música e das artes. Esta abordagem advoga a centralidade dos discentes, orientando-se para a melhoria da qualidade das aprendizagens e dos resultados escolares, suportada na consecução do Perfil dos Alunos e dos restantes referenciais curriculares. Os valores, os objetivos e os eixos do projeto educativo são mobilizadores da ação e conferem uma identidade singular ao Agrupamento, que culmina na concretização de projetos que contribuem para o elevar. Porém, a visão estratégica inserta naquele documento carece de uma explicitação de metas rigorosas e mensuráveis, de forma a facilitar a operacionalização das estratégias adotadas, bem como o seu acompanhamento regular e a avaliação da sua eficácia.

O plano anual de atividades explicita um conjunto de medidas promotoras de múltiplas competências e literacias, em harmonia com o projeto educativo e outros documentos de planeamento. Todavia, a inclusão de propostas de atividades de outros atores educativos e a identificação dos instrumentos

para a sua avaliação são aspetos a investir, de modo a perceber e potenciar o impacto dessas iniciativas na aprendizagem dos discentes.

### *Liderança*

A liderança transformadora da diretora, coadjuvada por uma equipa unida e colaborativa, estimula a comunidade educativa no desiderato da construção da identidade cultural, mobilizando-a em torno do cumprimento dos objetivos educacionais definidos. Exercendo uma gestão partilhada e de proximidade, focada na resolução de problemas e na inclusão, incentiva os vários atores educativos, incluindo as entidades parceiras, a participar na vida do Agrupamento. São exemplos, o *Encontro de Voluntariado e Associativismo*, a auscultação sobre os assuntos que lhe dizem respeito e a dinamização de diversas ações que envolvem as famílias, no âmbito das artes e teatro, entre outras.

São valorizados e reconhecidos os diferentes níveis de liderança. O conselho geral, enquanto espaço privilegiado para discutir e acompanhar o trabalho desenvolvido, contribui significativamente para a melhoria do Agrupamento. As estruturas intermédias evidenciam um grande comprometimento com a ação pedagógica, que se reflete na prestação do serviço educativo.



O *Interlúdio Cultural* congrega diversos eventos formativos, em articulação com entidades parceiras, promovendo a inclusão, o saber e o desenvolvimento de competências transversais, de forma contextualizada, interativa e lúdica, assim como o envolvimento de toda a comunidade educativa, numa sã convivência.

A adesão a programas, ações e projetos, em vários campos do saber, a par do estabelecimento de protocolos e parcerias, incluindo com instituições do ensino superior, evidenciam a grande abertura à comunidade e impulsionam a mobilização de recursos com impacto, em especial, na formação em contexto de trabalho dos alunos dos cursos profissionais e com reflexos na melhoria da qualidade das aprendizagens. Realçam-se os planos nacionais de Cinema e das Artes, este materializado no *projeto cultural do Agrupamento*, promotores da sensibilidade estética e artística dos discentes, bem como de outras competências inscritas no Perfil dos Alunos.

### *Gestão*

Os critérios de natureza pedagógica para a constituição dos grupos/turmas são claros e contribuem para um clima de transparência, equidade, inclusão e flexibilidade, com vista à melhoria dos resultados. Salienta-se a existência de um tempo comum para trabalho colaborativo docente, o que potencia a interdisciplinaridade, a gestão curricular e a adoção de respostas educativas adequadas às características dos alunos. A organização dos recursos humanos e materiais, atenta à diversidade, expectativas e necessidades dos discentes, repercute-se em ambientes inclusivos, aprazíveis, cordiais, socialmente acolhedores e desafiadores da aprendizagem em todo o Agrupamento. Todavia, existem equipamentos e espaços escolares a carecer de melhorias, já sinalizadas.

Em articulação com o centro de formação a que está associado, é promovida uma diversificada oferta de formação contínua, espelhada num plano de formação, em áreas como a capacitação digital e a educação inclusiva, o que contribui para a valorização profissional dos trabalhadores. São, também, realizadas internamente iniciativas formativas, destinadas a docentes e não docentes, promovendo-se as suas competências. Sublinham-se, neste campo, o investimento e as dinâmicas no âmbito da avaliação pedagógica, com respaldo na adesão ao programa ApoiaR (Apoiar as Práticas e Observar a Inovação – Avaliação em Rede).

A comunicação interna e externa é eficiente e eficaz, fluindo para todo o Agrupamento através de diversos circuitos. Destacam-se a elaboração de um *plano de comunicação*, a existência de informação em suportes diversificados, como a *Newsletter*, e a utilização de plataformas, para divulgação e consulta do trabalho realizado, sobretudo pelos pais/encarregados de educação.

### 5.3 – Prestação do serviço educativo

---

#### *Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos*

O desenvolvimento pessoal e socioemocional e o bem-estar da população escolar são estrategicamente ponderados e materializados através de um conjunto diverso de projetos, clubes e iniciativas com a comunidade, que fomentam a autonomia, a responsabilidade individual e a resiliência. Sublinham-se as linhas de atuação, em articulação com as entidades parceiras, para concretizar atividades direcionadas para a prevenção e proteção de comportamentos de risco e para a promoção do respeito pela diversidade. O *plano de mentorias* e os projetos *Bemposta Azul* e *Carrinha Pedagógica*, demonstram a relevância atribuída a este campo. A atuação do *serviço de apoio ao aluno e à família*, no âmbito da orientação vocacional e profissional, aliada à implementação do projeto *Job Shadowing*, contribuem para a tomada de decisões esclarecidas e comprometidas sobre o percurso escolar e/ou profissional, por parte dos alunos.

#### *Oferta educativa e gestão curricular*

O Agrupamento desenhou uma oferta educativa adequada, diversificada e abrangente, em resposta aos interesses e necessidades dos discentes e da comunidade, integrando um leque alargado de opções curriculares, projetos e outras iniciativas, potenciadoras do desenvolvimento do Perfil dos Alunos e dos restantes referenciais curriculares. Seguindo a sua tradição no campo das artes, sublinha-se o investimento no ensino artístico especializado da música e do teatro, desde o 1.º ciclo do ensino básico ao ensino secundário, incluindo cursos científico-humanísticos e profissionais. Disponibiliza, ainda, o Programa Integrado de Educação e Formação, o que favorece a formação dos alunos e a sua integração no mundo laboral. Toda esta singular oferta reflete a sua característica identitária e cultural, numa perspetiva inclusiva, equitativa e de igualdade de oportunidades de acesso ao currículo, que se revela na melhoria dos resultados.



É valorizada a dimensão lúdica nas atividades de animação e apoio à família e de enriquecimento curricular, em articulação com entidades parceiras. As práticas de inovação curricular emergem do forte investimento na vertente artística e no desenvolvimento das competências digitais e das iniciativas em curso, com destaque para *Momentos de aprendizagens diferenciados*, *Literacia em Saúde* e *Cultura Musical*, potenciadores da inclusão e da qualidade das aprendizagens.

A gestão curricular horizontal e vertical expressa-se, entre outros, no ensino artístico, nos domínios de autonomia curricular e na educação para a cidadania, potenciando o trabalho colaborativo e interdisciplinar e, ainda, o uso de metodologias ativas. Todavia, há margem de progressão através do seu aprofundamento e sistematização, de forma a garantir o planeamento e o desenvolvimento curricular, em particular, a sequencialidade e interligação das Aprendizagens Essenciais.

Salienta-se o dinamismo desportivo patente nas diversas modalidades do Desporto Escolar, no projeto *Náutico de Escolas* e na projeção do *Centro de Formação Desportiva de Vela e Canoagem*, pelo seu contributo na formação dos discentes. Sublinham-se, igualmente, as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, a oferta da disciplina de Português Língua Não Materna, para alunos migrantes, e a implementação na educação pré-escolar dos projetos de *Inglês* e de *Competências Pré-Leitoras*, em resposta à diversidade da população escolar.

A dimensão europeia da educação, consubstanciada nos projetos Erasmus+ e *eTwinning*, a par da integração curricular de atividades culturais, artísticas, científicas, ambientais e desportivas, contribuem para o desenvolvimento de aprendizagens contextualizadas.



### *Ensino, aprendizagem e avaliação*

As práticas pedagógicas estão, em geral, orientadas para o sucesso, em ambientes propícios à aprendizagem, promovendo-se a autonomia, o espírito crítico e a resolução de problemas, com enfoque em metodologias ativas, trabalho de projeto, saídas de campo e cenários de aprendizagem, como é exemplo o projeto *OUSAR*, que coloca o aluno no centro da ação educativa. Ainda assim, o recurso a estratégias de aprendizagem cooperativa de modo a assegurar o pleno desenvolvimento das competências inscritas no Perfil dos Alunos e das Aprendizagens Essenciais e a aumentar a qualidade do sucesso académico, carece de intensificação.



A iniciativa *Carrinha Pedagógica* proporciona um contexto de aprendizagens significativas, através de ações sustentáveis e atividades experimentais, para todos os discentes, em articulação com o Centro de Ciência Viva e com enfoque na inclusão. Envolveu todo o Agrupamento, em particular os alunos, no seu design, logotipo e decoração.

A equidade e a inclusão são trabalhadas em rede, de forma consistente e intencional. O centro de apoio à aprendizagem agrega um conjunto significativo de recursos materiais e humanos para a

prestação de apoios educativos e psicossociais personalizados e terapias, sobretudo para os discentes que beneficiam de medidas seletivas e adicionais. Valoriza-se a realização de planos individuais de transição, que contribuem para a inserção laboral/comunitária dos alunos. Ainda assim, e apesar do dinamismo da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva na sensibilização para a inclusão e da participação do docente de educação especial nos conselhos de turma, há margem de progresso quanto à implementação de práticas de diferenciação pedagógica, com maior abrangência. A par da concretização de medidas para prevenir a retenção e o abandono escolares para os grupos de maior risco, em articulação com os parceiros locais, mantém-se o incentivo à excelência, através de tarefas diferenciadas, reforços curriculares e do reconhecimento público dos desempenhos.

Na avaliação das e para as aprendizagens, são diversos os modos e os instrumentos de recolha de informação, adequados à população escolar. Na sequência da reflexão e da formação neste âmbito, foi elaborado o *referencial de avaliação pedagógica*, com a conseqüente reformulação dos critérios de avaliação, que contêm, em geral, descritores e níveis de desempenho, o que permite aos alunos ter um papel mais ativo na regulação das suas aprendizagens. A participação no programa ApoiaR, anteriormente referido, tem contribuído para a utilização primordial da modalidade formativa, com recurso, por parte de alguns docentes, a rubricas de avaliação e transmissão de *feedback* útil e adequado. A auto e a heteroavaliação estão instituídas, embora não seja uma prática regular e evidente em sala de aula, o que limita o desenvolvimento de competências de autorregulação. Valoriza-se a mobilização da informação constante dos Relatórios Individuais/de Escola das Provas de Aferição (RIPA/REPA), identificando estratégias para reorientar a ação educativa, que são globalmente monitorizadas. Na educação pré-escolar, a avaliação é descritiva, reveladora da evolução das crianças e facilitadora da construção articulada do saber.

A qualidade e a diversidade dos recursos existentes potenciam a capacitação dos discentes em diferentes áreas do saber. Sublinha-se o dinamismo das bibliotecas escolares, sobretudo na promoção de concursos e projetos, em articulação com estruturas internas e externas, concretizando atividades como *As Nossas Salas Leem* e *Ser Escritor é Cool*, para além de encontros com ilustradores e autores. São positivos os impactos destas ações no desenvolvimento de diversas literacias e na interação social. Porém, há margem de progresso para rentabilizar esses recursos ao serviço da melhoria das aprendizagens, centrando a ação educativa nos alunos.

A participação dos pais/encarregados de educação e da respetiva associação na vida escolar é valorizada, sendo auscultados na tomada de decisões, sobretudo nos conselhos de turma. São incentivados a envolverem-se em diversas ações e projetos como o *DICA – Divulgar, Inovar, Colaborar, Aprender*. Contudo, persiste o desafio de potenciar o seu comprometimento no processo educativo, em particular na integração e concretização de atividades por eles propostas.

### *Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva*

Os mecanismos de autorregulação do desenvolvimento do currículo ancoram-se no trabalho colaborativo, que incide no planeamento, realização e avaliação da atividade letiva e na análise dos resultados escolares, pelas lideranças intermédias e estruturas pedagógicas, como estratégia para

potenciar a qualidade da ação educativa. O trabalho em rede potenciado pelas equipas promove uma cultura de participação e partilha, constituindo-se como uma comunidade de aprendizagem. As

São divulgadas, num encontro de final de ano letivo, as *boas práticas*, com partilha de experiências e de opções didáticas, enquanto estratégia potenciadora da qualidade da ação pedagógica.



dinâmicas no âmbito do já mencionado programa Apoiar têm contribuído para a regulação e reorientação das práticas. Todavia, não estão instituídos mecanismos intencionais de observação da prática educativa/letiva, em contexto de sala de atividades/aula, como suporte ao desenvolvimento profissional docente e contributo para a melhoria do seu desempenho.

## 5.4 Resultados

### *Resultados académicos*

No triénio de 2018-2021, regista-se uma oscilação na percentagem de alunos do 1.º ciclo do ensino básico que o conclui nos quatro anos previstos (percursos diretos de sucesso), com valores acima da média nacional para alunos com um perfil socioeconómico semelhante, apenas em 2019-2020. Quanto ao 2.º ciclo, a taxa de conclusão, no tempo esperado, evoluiu positivamente, superando os referentes nacionais no período em análise. No 3.º ciclo, também se observa uma melhoria na percentagem de alunos que o conclui nos três anos, sendo ligeiramente superior à média nacional em 2019-2020. Os resultados dos alunos dos cursos profissionais do ensino secundário são inferiores à média nacional, ainda que se observe uma significativa melhoria em 2020-2021. Para os cursos científico-humanísticos não existem dados disponibilizados no portal *InfoEscolas*.

Os resultados dos alunos que beneficiam da Ação Social Escolar, disponíveis apenas para o ensino básico, apresentam, no 1.º ciclo, valores superiores aos dos alunos com perfil semelhante que frequentam as outras escolas do país no biénio 2018-2020 e inferiores em 2020-2021. Quanto ao 2.º ciclo, os resultados são sempre superiores aos do país e, no 3.º ciclo, passam de valores abaixo da média nacional, em 2018-2019, para um valor superior àquela média em 2019-2020, mantendo-se igual em 2020-2021. Estes dados mostram que o trabalho em rede que o Agrupamento desenvolve, à luz dos princípios da educação inclusiva, faz com que as condições socioeconómicas não constituam um preditor de insucesso. Porém, a identificação dos fatores internos, relativos aos processos de ensino e de aprendizagem, que condicionam o sucesso, merece aprofundamento, no sentido de adotar estratégias que mitiguem as assimetrias observadas entre as diferentes escolas.

### *Resultados sociais*

São múltiplas as ações em que os discentes se envolvem, com projeção transnacional, destacando-se, entre outras, o *Bemposta Talents* e as *Palestras Educativas*, em articulação com a comunidade e entidades parceiras, promovendo o exercício de uma cidadania ativa e a formação pessoal. A sua voz é auscultada em vários espaços democráticos, como a associação de estudantes, as assembleias de alunos/turma/*(eco)delegados*, e nos diferentes órgãos e estruturas pedagógicas em que têm assento, assegurando-se a sua intervenção ativa nas tomadas de decisão. Mostram-se proativos e comunicativos e apresentam propostas e atividades, com participação em várias ações, como no programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde, no Orçamento Participativo e nos projetos *OUSAR*, *Jovens Músicos do Algarve*, *Grupo Coral* e Desporto Escolar.

Sublinha-se a criação do *gabinete de promoção da disciplina*, enquanto estrutura formativa para prevenir a indisciplina, sendo adotadas práticas reflexivas, corporizadas numa atuação contínua e diligente dos atores educativos, incluindo parceiros. Porém, ainda há focos pontuais de incidentes disciplinares, pelo que o trabalho a realizar nos conselhos de turma é uma área a investir, por forma a aferir procedimentos comuns de ação, envolvendo a comunidade educativa. O impacto da escolaridade no percurso dos alunos quando a concluem é acompanhado, sobretudo, informalmente, aquando do acesso ao ensino superior ou ao mercado laboral, persistindo o desafio de o monitorizar de forma sistemática.

### *Reconhecimento da comunidade*

São elevados o grau de satisfação e o reconhecimento da comunidade com o serviço prestado pelo Agrupamento, emergindo como uma referência educativa a nível artístico, musical e cultural, com projeção interna e externa, ilustrado na participação em estudos e projetos nacionais. São valorizados os sucessos dos discentes com a atribuição, em cerimónia pública, de diplomas de mérito académico, desportivo, de *mentoria* e de *voluntariado*, com a exposição dos trabalhos que decoram os vários espaços escolares e com a sua publicação nas redes sociais e no site oficial.



O Agrupamento comemorou os 50 anos do 25 de Abril com o espetáculo *Um Dia Singular*, dando a conhecer momentos musicais e as performances teatrais dos alunos, fortalecendo o elo cultural e contribuindo para valorizar os desempenhos de todos os intervenientes educativos ([https://youtu.be/P\\_lp\\_qwxydq](https://youtu.be/P_lp_qwxydq)).

Sublinham-se as parcerias com entidades locais, nomeadamente o município, para a realização de diversos eventos artísticos e o apoio às visitas de estudo. Destaca-se o dinamismo nas propostas e na adesão a ações em diferentes áreas do saber, contribuindo para a formação de um ecossistema educativo entre o Agrupamento e a região. Ainda nesta linha, são cedidos espaços e equipamentos para iniciativas formativas e desportivas e facultados estúdios, no âmbito do ensino superior, consolidando assim a sua vocação educadora.

## 6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 11.06.2024

**A Equipa de Avaliação Externa:** Abílio Ferreira, Alexandra Gomes, João Calado, Luísa Janeirinho

### **Concordo**

À consideração da Inspetora-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar de Gestão da Atividade Inspetiva - Sul

*Clara Lucas*

*2024-07-10*

### **Homologo**

Por delegação de poderes do Ministro da Educação, Ciência e Inovação – nos termos do Despacho n.º 6715-B/2024, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 114, Suplemento, de 14 de junho de 2024

## ANEXOS

### Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas de Bemposta
Concelho	Portimão
Data da constituição do Agrupamento	30/07/2010

Oferta Formativa	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	280	12
	1.º CEB	581	23
	2.º CEB	404	17
	3.º CEB	610	27
	Programa Integrado de Educação e Formação	21	2
	ES (Científico-Humanístico) - Ciências e Tecnologias - Línguas e Humanidades - Curso Secundário de Música	151	8
	ES (Cursos Profissionais) - Intérprete Ator/Atriz - Instrumentista de Cordas e Tecla - Instrumentista de Jazz - Técnico de Desporto	94	6
	<b>TOTAL</b>	<b>2141</b>	<b>95</b>

Ação Social Escolar	Alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	301	14
	Escalão B	312	15
	<b>TOTAL</b>	<b>613</b>	<b>29</b>

Recursos Humanos	Docentes		<b>215</b>	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	<b>93</b>	
		Assistentes Técnicos	<b>21*</b>	
		Técnicos Superiores	<b>3</b>	
		Técnicos Especializados	<b>6</b>	

\*inclui 3 animadoras

## **Anexo 2 – Informação estatística**

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

**Agrupamento de Escolas de Bemposta, Portimão**

**ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral**

**Agrupamento de Escolas de Bemposta, Portimão**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO145531&nivel=1>

**Escola Básica de Alvor, Portimão**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=811939&nivel=1>

**Escola Básica de Montes de Alvor, Portimão**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=811421&nivel=1>

**Escola Básica José Sobral, Mexilhoeira Grande, Portimão**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=811049&nivel=1>

**ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral**

**Agrupamento de Escolas de Bemposta, Portimão**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO145531&nivel=2>

**Escola Básica José Sobral, Mexilhoeira Grande, Portimão**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=811049&nivel=2>

**ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral**

**Agrupamento de Escolas de Bemposta, Portimão**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO145531&nivel=3>

**Escola Básica José Sobral, Mexilhoeira Grande, Portimão**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=811049&nivel=3>





AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

### **Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório**

**Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano**  
**Agrupamento de Escolas de Bemposta, Portimão**

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	87	89,7	10	10,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	88	90,7	9	9,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	74	76,3	22	22,7	1	1,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	55	56,7	40	41,2	1	1,0	0	0,0	1	1,0	0	0,0
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	88	90,7	9	9,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	58	59,8	31	32,0	7	7,2	0	0,0	1	1,0	0	0,0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	59	60,8	24	24,7	2	2,1	1	1,0	9	9,3	2	2,1
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	76	78,4	17	17,5	2	2,1	0	0,0	2	2,1	0	0,0
09. Na escola realizo atividades artísticas.	85	87,6	12	12,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	86	88,7	11	11,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	64	66,0	31	32,0	2	2,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	31	32,0	32	33,0	21	21,6	10	10,3	3	3,1	0	0,0
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	79	81,4	13	13,4	1	1,0	1	1,0	3	3,1	0	0,0
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	68	70,1	23	23,7	5	5,2	0	0,0	1	1,0	0	0,0
15. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	61	62,9	31	32,0	1	1,0	1	1,0	3	3,1	0	0,0
16. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	80	82,5	17	17,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
17. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	70	72,2	25	25,8	2	2,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0
18. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	75	77,3	20	20,6	0	0,0	1	1,0	1	1,0	0	0,0
19. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	63	64,9	19	19,6	11	11,3	2	2,1	2	2,1	0	0,0
20. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	70	72,2	22	22,7	5	5,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0
21. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	78	80,4	16	16,5	0	0,0	0	0,0	3	3,1	0	0,0
22. Sinto-me seguro na escola.	86	88,7	9	9,3	1	1,0	0	0,0	1	1,0	0	0,0
23. Gosto da minha escola.	86	88,7	9	9,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	2,1

<b>74,7%</b>	<b>20,3%</b>	<b>2,8%</b>	<b>0,7%</b>	<b>1,3%</b>	<b>0,2%</b>
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

**97**

**Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário**  
**Agrupamento de Escolas de Bemposta, Portimão**

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	171	22,7	482	64,1	59	7,8	8	1,1	31	4,1	1	0,1
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	201	26,7	454	60,4	56	7,4	8	1,1	30	4,0	3	0,4
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	203	27,0	431	57,3	64	8,5	11	1,5	42	5,6	1	0,1
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	117	15,6	448	59,6	84	11,2	21	2,8	77	10,2	5	0,7
05. Nas aulas a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	197	26,2	429	57,0	61	8,1	11	1,5	53	7,0	1	0,1
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	109	14,5	408	54,3	131	17,4	36	4,8	66	8,8	2	0,3
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	113	15,0	436	58,0	117	15,6	20	2,7	56	7,4	10	1,3
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	146	19,4	452	60,1	89	11,8	28	3,7	28	3,7	9	1,2
09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.	64	8,5	262	34,8	249	33,1	104	13,8	62	8,2	11	1,5
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	96	12,8	347	46,1	176	23,4	89	11,8	31	4,1	13	1,7
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	118	15,7	374	49,7	134	17,8	52	6,9	63	8,4	11	1,5
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	123	16,4	411	54,7	112	14,9	34	4,5	60	8,0	12	1,6
13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	87	11,6	380	50,5	124	16,5	71	9,4	79	10,5	11	1,5
14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	284	37,8	398	52,9	30	4,0	15	2,0	3	0,4	22	2,9
15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	139	18,5	444	59,0	70	9,3	19	2,5	57	7,6	23	3,1
16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	112	14,9	418	55,6	71	9,4	28	3,7	98	13,0	25	3,3
17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	145	19,3	397	52,8	90	12,0	37	4,9	59	7,8	24	3,2
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	45	6,0	261	34,7	233	31,0	123	16,4	68	9,0	22	2,9
19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	39	5,2	258	34,3	256	34,0	108	14,4	68	9,0	23	3,1
20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	99	13,2	375	49,9	119	15,8	49	6,5	79	10,5	31	4,1
21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	134	17,8	407	54,1	90	12,0	37	4,9	52	6,9	32	4,3
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	94	12,5	376	50,0	146	19,4	66	8,8	41	5,5	29	3,9
23. Sinto-me seguro na escola.	126	16,8	346	46,0	111	14,8	62	8,2	76	10,1	31	4,1
24. Gosto da minha escola.	163	21,7	357	47,5	68	9,0	76	10,1	60	8,0	28	3,7

<b>17,3%</b>	<b>51,8%</b>	<b>15,2%</b>	<b>6,2%</b>	<b>7,4%</b>	<b>2,1%</b>
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

**752**

**Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes**  
**Agrupamento de Escolas de Bemposta, Portimão**

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	61	35,1	92	52,9	13	7,5	0	0,0	8	4,6	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	52	29,9	96	55,2	18	10,3	3	1,7	5	2,9	0	0,0
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	72	41,4	81	46,6	19	10,9	0	0,0	2	1,1	0	0,0
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	60	34,5	87	50,0	10	5,7	7	4,0	9	5,2	1	0,6
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	48	27,6	84	48,3	22	12,6	9	5,2	11	6,3	0	0,0
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	48	27,6	78	44,8	22	12,6	7	4,0	13	7,5	6	3,4
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	37	21,3	85	48,9	19	10,9	9	5,2	19	10,9	5	2,9
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	42	24,1	87	50,0	21	12,1	7	4,0	12	6,9	5	2,9
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	51	29,3	84	48,3	7	4,0	2	1,1	24	13,8	6	3,4
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	34	19,5	97	55,7	22	12,6	5	2,9	11	6,3	5	2,9
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	72	41,4	76	43,7	3	1,7	0	0,0	14	8,0	9	5,2
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	77	44,3	76	43,7	7	4,0	0	0,0	5	2,9	9	5,2
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	52	29,9	88	50,6	10	5,7	2	1,1	13	7,5	9	5,2
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	71	40,8	73	42,0	13	7,5	4	2,3	3	1,7	10	5,7
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	68	39,1	72	41,4	11	6,3	1	0,6	13	7,5	9	5,2
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	34	19,5	78	44,8	17	9,8	5	2,9	28	16,1	12	6,9
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	38	21,8	88	50,6	14	8,0	5	2,9	17	9,8	12	6,9
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	39	22,4	93	53,4	9	5,2	2	1,1	18	10,3	13	7,5
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	38	21,8	87	50,0	22	12,6	12	6,9	3	1,7	12	6,9
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	82	47,1	66	37,9	7	4,0	6	3,4	1	0,6	12	6,9

<b>30,9%</b>	<b>47,9%</b>	<b>8,2%</b>	<b>2,5%</b>	<b>6,6%</b>	<b>3,9%</b>
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

**Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes**  
**Agrupamento de Escolas de Bemposta, Portimão**

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	27	27,3	52	52,5	7	7,1	3	3,0	9	9,1	1	1,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	18	18,2	50	50,5	20	20,2	3	3,0	7	7,1	1	1,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	18	18,2	49	49,5	19	19,2	4	4,0	8	8,1	1	1,0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	16	16,2	51	51,5	21	21,2	6	6,1	3	3,0	2	2,0
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	17	17,2	50	50,5	19	19,2	4	4,0	7	7,1	2	2,0
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	12	12,1	35	35,4	29	29,3	8	8,1	9	9,1	6	6,1
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	7	7,1	51	51,5	27	27,3	6	6,1	3	3,0	5	5,1
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	10	10,1	48	48,5	29	29,3	4	4,0	3	3,0	5	5,1
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	17	17,2	61	61,6	12	12,1	2	2,0	2	2,0	5	5,1
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	17	17,2	66	66,7	8	8,1	2	2,0	1	1,0	5	5,1
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	24	24,2	57	57,6	4	4,0	2	2,0	6	6,1	6	6,1
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	10	10,1	50	50,5	15	15,2	5	5,1	12	12,1	7	7,1
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	7	7,1	43	43,4	24	24,2	11	11,1	8	8,1	6	6,1
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	11	11,1	48	48,5	18	18,2	10	10,1	5	5,1	7	7,1
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	8	8,1	33	33,3	40	40,4	6	6,1	4	4,0	8	8,1
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	19	19,2	60	60,6	7	7,1	1	1,0	3	3,0	9	9,1
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	8	8,1	49	49,5	27	27,3	3	3,0	3	3,0	9	9,1
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	30	30,3	45	45,5	8	8,1	3	3,0	4	4,0	9	9,1

<b>15,5%</b>	<b>50,4%</b>	<b>18,7%</b>	<b>4,7%</b>	<b>5,4%</b>	<b>5,3%</b>
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

**99**

**Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar**  
**Agrupamento de Escolas de Bemposta, Portimão**

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	38	22,0	100	57,8	22	12,7	7	4,0	5	2,9	1	0,6
02. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	95	54,9	70	40,5	4	2,3	3	1,7	1	0,6	0	0,0
03. Sou incentivado, pelo educador, a dar contributos que enriqueçam o planeamento e a avaliação da prática educativa.	69	39,9	89	51,4	10	5,8	3	1,7	2	1,2	0	0,0
04. O educador ouve a minha perspetiva acerca dos progressos, interesses e dificuldades do meu filho.	89	51,4	75	43,4	3	1,7	1	0,6	4	2,3	1	0,6
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	79	45,7	76	43,9	14	8,1	2	1,2	1	0,6	1	0,6
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	63	36,4	83	48,0	17	9,8	3	1,7	5	2,9	2	1,2
07. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	66	38,2	84	48,6	13	7,5	4	2,3	4	2,3	2	1,2
08. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	91	52,6	74	42,8	3	1,7	0	0,0	2	1,2	3	1,7
09. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	87	50,3	74	42,8	5	2,9	2	1,2	3	1,7	2	1,2
10. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	68	39,3	85	49,1	13	7,5	5	2,9	0	0,0	2	1,2
11. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	84	48,6	79	45,7	6	3,5	0	0,0	2	1,2	2	1,2
12. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	86	49,7	70	40,5	5	2,9	0	0,0	9	5,2	3	1,7
13. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	74	42,8	75	43,4	2	1,2	1	0,6	18	10,4	3	1,7
14. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	85	49,1	70	40,5	4	2,3	1	0,6	10	5,8	3	1,7
15. O ambiente do Jardim de Infância promove o bem-estar do meu filho.	88	50,9	75	43,4	5	2,9	1	0,6	1	0,6	3	1,7
16. O Jardim de Infância promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	82	47,4	71	41,0	3	1,7	5	2,9	9	5,2	3	1,7
17. Conheço as regras de funcionamento do Jardim de Infância.	84	48,6	80	46,2	2	1,2	1	0,6	2	1,2	4	2,3
18. Os responsáveis do Jardim de Infância promovem o seu bom funcionamento.	85	49,1	73	42,2	4	2,3	3	1,7	4	2,3	4	2,3
19. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	45	26,0	77	44,5	19	11,0	7	4,0	20	11,6	5	2,9
20. Gosto que o meu filho frequente este Jardim de Infância.	107	61,8	57	32,9	2	1,2	2	1,2	1	0,6	4	2,3

<b>45,2%</b>	<b>44,4%</b>	<b>4,5%</b>	<b>1,5%</b>	<b>3,0%</b>	<b>1,4%</b>
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

**Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação**  
**Agrupamento de Escolas de Bemposta, Portimão**

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	97	12,0	490	60,5	88	10,9	33	4,1	99	12,2	3	0,4
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	301	37,2	424	52,3	49	6,0	24	3,0	11	1,4	1	0,1
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	189	23,3	498	61,5	81	10,0	14	1,7	26	3,2	2	0,2
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	165	20,4	443	54,7	109	13,5	52	6,4	38	4,7	3	0,4
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	147	18,1	481	59,4	99	12,2	36	4,4	45	5,6	2	0,2
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	275	34,0	421	52,0	62	7,7	16	2,0	23	2,8	13	1,6
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	224	27,7	425	52,5	94	11,6	19	2,3	34	4,2	14	1,7
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho	171	21,1	393	48,5	138	17,0	37	4,6	53	6,5	18	2,2
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	250	30,9	454	56,0	67	8,3	14	1,7	10	1,2	15	1,9
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	170	21,0	387	47,8	173	21,4	31	3,8	32	4,0	17	2,1
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	256	31,6	440	54,3	73	9,0	10	1,2	17	2,1	14	1,7
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	192	23,7	485	59,9	66	8,1	16	2,0	36	4,4	15	1,9
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	199	24,6	466	57,5	67	8,3	8	1,0	41	5,1	29	3,6
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	165	20,4	412	50,9	111	13,7	15	1,9	81	10,0	26	3,2
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	177	21,9	427	52,7	110	13,6	15	1,9	53	6,5	28	3,5
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	250	30,9	423	52,2	74	9,1	16	2,0	19	2,3	28	3,5
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	415	51,2	328	40,5	26	3,2	9	1,1	7	0,9	25	3,1
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	129	15,9	424	52,3	112	13,8	31	3,8	88	10,9	26	3,2
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	130	16,0	486	60,0	95	11,7	24	3,0	37	4,6	38	4,7
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	141	17,4	464	57,3	57	7,0	19	2,3	91	11,2	38	4,7
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	82	10,1	330	40,7	175	21,6	62	7,7	124	15,3	37	4,6
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	170	21,0	494	61,0	69	8,5	16	2,0	23	2,8	38	4,7
23. Participo na autoavaliação da escola.	143	17,7	401	49,5	118	14,6	45	5,6	64	7,9	39	4,8
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	262	32,3	431	53,2	43	5,3	10	1,2	26	3,2	38	4,7

<b>24,2%</b>	<b>53,6%</b>	<b>11,1%</b>	<b>2,9%</b>	<b>5,5%</b>	<b>2,6%</b>
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

**810**